



REVISTA URBANA

CHAMADA DE ARTIGOS

DOSSIÊ

Brasília

Vol. 10, N. 2 [19] (maio-agosto/2018)

EDITORA CONVIDADA

Profa. Dra. Maria Fernanda Derntl
FAU-UnB
fernandafau@unb.br

DATA IMPORTANTE

Envio de Artigos: até 31 de janeiro de 2018

Normas de Submissão e Envio de Artigos

<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana>

EDITORIAL

A construção de Brasília não foi apenas a tarefa de erguer os edifícios, monumentos e superquadras que caracterizaram o Plano Piloto e deram-lhe reconhecimento internacional como experiência arquitetônica e urbanística. A construção da capital envolveu, desde o início, a ocupação de um território bem mais amplo, que já transborda os limites do DF. Mas, além de ser construção material no espaço urbano e no território, Brasília é também construção histórica e social. Práticas e representações transformam-na continuamente e atribuem-lhe significados jamais previstos nas pranchetas de seus arquitetos ou nos discursos de seus fundadores. Este número da Revista Urbana abre-se para as dimensões múltiplas que constituem e transformam Brasília, com interesse em historicizá-la a partir de abordagens diversas.

A proposta do dossiê considera uma renovação historiográfica recente nos estudos sobre Brasília, marcada por posturas críticas que superam as polarizações iniciais entre a apologia e mistificação da obra, ou, ao revés, sua condenação implacável como expressão autoritária e epítome da falência da arquitetura moderna. Essa ampliação das possibilidades de análise e interpretação de Brasília parece ter acompanhado a expansão dos estudos históricos sobre a arquitetura, a cidade e o urbano nas últimas décadas, num percurso que envolveu o amadurecimento das pesquisas nesses campos, o aumento dos trânsitos inter e trans disciplinares, a articulação mais intensa de redes de pesquisadores, a circulação mais ampla de publicações e a reorganização de acervos documentais.

Se, num certo momento, pretendeu-se escrever *uma* história de Brasília, apresentada como trajetória contínua e com origens seculares, trata-se agora de problematizar os processos envolvidos em uma formação, que, como se vê, está longe de estar esclarecida e recusa-se a simplificações. Neste panorama desafiador em que não cabem mais certezas históricas antes impostas, questões

aparentemente pacificadas sobre Brasília são revisitadas e surgem temas e problemas ainda pouco explorados sobre a capital. As aproximações teórico-metodológica com outras áreas, tais como a Antropologia e a História cultural, parecem ter contribuído para o desenvolvimento de abordagens apoiadas numa gama mais diversificada de fontes. Sem deixar de lado a documentação escrita tradicional ou os planos urbanísticos, emerge para análise uma diversidade de representações sociais expressas por meio da literatura, de periódicos, das memórias, das artes e de registros visuais ou escritos diversos. Também entram em cena outros protagonistas da construção de Brasília, antes eclipsados ou enquadrados de modo redutor na sua história. Não se trata simplesmente de dar voz a excluídos, mas de considerar uma trama complexa de enunciados que se articulam, se sobrepõem ou se chocam, criando novas imagens da cidade.

Este dossiê propõe, enfim, reunir trabalhos com perspectivas variadas de estudo históricos sobre a capital, considerando-a não apenas como ambiente construído ou espaço planejado, mas como artefato cultural e campo problemático de discussões em áreas diversas do conhecimento.

REVISTA URBANA – Editores Responsáveis

Profa. Dra. Josianne Cerasoli – UNICAMP/CIEC

Profa. Dra. Viviane Ceballos – UFCG/CIEC

Prof. Dr. Rodrigo de Faria – UnB/CIEC